

## DA DOR À LEI: CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM UNIÃO DA VITÓRIA

BRUNA KOBUS DA SILVA<sup>15</sup>

Professora Orientadora: Ana Cristina Bostelmam<sup>16</sup>

### INTRODUÇÃO

A reportagem multimídia realizada neste trabalho tem como principal objetivo contar a história de mulheres que sofreram e/ou sofrem violência doméstica em União da Vitória, seja ela moral, psicológica, física, seja sexual. O diferencial do presente trabalho é a maneira como será apresentado, em forma de reportagem multimídia. Uma página na internet será criada para colocar as informações que, mesmo falando do mesmo tema, serão interdependentes, seguindo as características do jornalismo online. Eles vão contar um pouco da realidade da violência que muitas mulheres do município vivem. Além disso, gráficos e links serão colocados na página, para construir o caminho da reportagem, por meio de hiperlinks, explorando ao máximo o espaço da plataforma online.

Desde 7 de agosto de 2006, quando o ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei número 11.340, nomeada de Lei Maria da Penha, mais de 600 mil casos foram registrados em todas as delegacias espalhadas pelo Brasil. Desses, 280.062 eram pedidos de medidas protetivas. De acordo com uma pesquisa realizada pelo DataSenado, 19% da população feminina acima de 16 anos já foram vítimas de algum tipo de agressão. Em todo o País, as mulheres de menor nível educacional ainda são as mais agredidas; 71% dessas, entre as que foram entrevistadas, 13 milhões relatam aumento de violência em seu cotidiano, enquanto que 31% das vítimas ainda convivem com o agressor. A violência física predomina, mas cresce o reconhecimento das agressões moral e psicológica. O Paraná ocupou o 3º lugar no Mapa da Violência em 2012, e União da Vitória é o 46º município do País, entre os 100 com maior número de mulheres assassinadas, segundo documento da CPMI, que investiga a violência contra as mulheres no Brasil. É a partir desses dados que a pesquisa sobre o assunto, no âmbito de União da Vitória, merece ser aprofundado, levando em consideração casos registrados na delegacia da cidade e arquivados no fórum municipal. A partir do relato das vítimas, serão contadas as condições físicas e psicológicas que ficam registradas, antes e depois das agressões. Isso, utilizando como instrumento uma grande reportagem multimídia para a internet. A pesquisa mostra como funciona a Lei Maria da Penha na cidade, suas fragilidades e também proporciona um debate sobre o tema, em uma cidade ainda considerada conservadora, no papel desenvolvido pela mulher. O trabalho aborda novas propostas sobre Maria da Penha para serem discutidas, para mostrar a necessidade da mudança de conduta, não apenas individual, mas de toda a sociedade.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Produzir uma grande reportagem em formato multimídia sobre violência doméstica em União da Vitória.

---

15 Acadêmica do 8º semestre do Curso de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo da UNIUV. E-mail: bruna.kobus@hotmail.com

16 Professora da UNIUV, mestre em Comunicação e Linguagens e pesquisadora na área de Comunicação Social. E-mail: prof.anacristina@uniuv.edu.br

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conhecer o funcionamento da Lei Maria da Penha em União da Vitória;
- b) Descobrir o papel da Delegacia da Mulher em situações de agressões;
- c) Explicar os tipos de agressões que caracterizam violência doméstica e se enquadram na Lei Maria da Penha;
- d) Mostrar a esfera individual e coletiva na questão de violação dos direitos da mulher na sociedade local;
- e) Explicar como fica o psicológico das agredidas, após a violação de seus direitos;
- f) Mostrar em números o índice de agressões na cidade;
- g) Explicar um fato que ainda não tenha solução sobre o caso Maria da Penha;
- h) Entrevistar um antropólogo que explique a biologia da violência contra o gênero feminino.

## METODOLOGIA

Para conseguir coletar todo o material necessário para a reportagem, foi preciso muita pesquisa de direitos e também deveres de casais e filhos em situações de violência doméstica. Importante lembrar que esse material está sendo produzido no ano em que a Lei Maria da Penha completa oito anos. Devido a isso, o conteúdo também será uma homenagem às mulheres que conseguiram, por meio da lei, se libertar de agressões físicas e verbais que sofriam dentro de suas casas. Até o presente momento, seis das onze entrevistas foram realizadas. A forma de captura de informação foi feita com uma câmera digital. As entrevistas serão dispostas na página da reportagem multimídia, em forma de vídeo. Na mesma reportagem, gráficos e outros links estarão dispostos e é esse um dos próximos passos para encerrar o trabalho. Porém, antes vou terminar as entrevistas com as fontes restantes, assim será possível construir o caminho da reportagem.

## RESULTADOS ESPERADOS

Ao final deste trabalho, os resultados esperados são a publicação da grande reportagem multimídia no portal de notícias local, Portal Vvale e, também, colocar em debate, a partir da publicação, a questão sobre violência doméstica em União da Vitória, para que, posteriormente, possam ser encontradas novas formas de se trabalhar, judicialmente, com casos de violência doméstica e, também, casos de Lei Maria da Penha.

## REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2005.

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo digital de terceira geração**. Livros Labcom. 2002.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto; KOTSCHO, Ricardo. **A aventura da reportagem**. São Paulo. Summus, 1990.